PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal

Jacutinga, 02 janeiro 2026

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.
Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .
Você com Deus na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana !

Com meu abraço e a bênção de Deus,
Pe. Olírio Streher, pároco

Programação da semana

03 de janeiro	sábado	17 horas	Missa na igreja matriz
04 de janeiro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa na comunidade Santo Antônio de souto com posse do novo conselho econômico
06 de janeiro	Terça-feira	19h30	Missa em ação e graças da formatura dos alunos do Ensino Médio em Ponte Preta
09 de janeiro	Sexta-feira	19 horas	Missa em ação de graças pelos 8 anos e 7 meses de pároco do Pe. Olírio em Jacutinga
		10h30	Jantar de confraternização no salão paroquial
10 de janeiro	Sábado	17 horas	**Não haverá missa na igreja matriz**
		19 horas	Celebração matrimonial de Jaque William Scoton e Grziela Nazzari na igreja matriz
11 de janeiro	Domingo	09 horas	Missa com posse do conselho econômico na igreja matriz
		10h30	Missa e festa do padroeiro São Sebastião em Linha Sete

Demais eventos no mês de Janeiro

17 de janeiro	Sábado	19 horas	Missa em Ponte Preta
18 de janeiro	Domingo	09 horas	**Não haverá missa na igreja matriz**
24 de janeiro	Sábado	10h30	Bodas de Ouro de Raul e Edir Bavaresco na igreja matriz de Jacutinga
25 de janeiro	Domingo	10h30	Missa no capitel São Brás – Ponte Preta
30 de janeiro	Sexta-feira	19 horas	Missa com posse do novo pároco de Jacutinga, Pe. Carlos Pontel, na igreja matriz
31 de janeiro	Sábado	19 horas	Missa com posse do novo pároco de Três Arroios, na igreja matriz
01 de fevereiro	Domingo	10h30	Missa e festa da padroeira na comunidade de Ponte Preta (Pe. Carlos)
		10h30	Missa e festa do padroeiro São Paulo em Bela Vista (Pe. Nazzari)

"Fomos feitos para olharmos nos olhos uns dos outros, e não para o celular!"

Papa Leão XIV

Bem Vindo
Benvenuto a
Jacutinga
GEMELLAGGIO - CIDADES IRMÃS
JACUTINGA-RS-BR / PEDEROBBA-TV-IT
JACUTINGA

COISAS QUE APRENDEMOS TARDE DEMAIS NA VIDA:

Que silêncio também é resposta.
Que não precisamos agradar todo mundo.
Que descanso não precisa ser merecido, precisa ser permitido.
Que paz vale mais do que estar em evidência.
Que recomeçar não é fracasso, é sabedoria.
Que comparação só rouba energia.
Que amor-próprio não é egoísmo.
Que menos é, de fato, mais.
Que não precisamos dar explicações pra quem não nos entende.
—SINCEROBILHETE
Que felicidade mora em coisas simples.
Que a vida não se mede pelo que temos, mas pelo que sentimos.
Que o comum pode ser extraordinário, se olhado com calma.

—SINCEROBILHETE
DESCONHEÇO AUTORIA

Encerramento do Ano Jubilar reúne fiéis na Catedral São José, em Erechim

A Catedral São José, em Erechim, foi palco neste domingo da celebração de encerramento do Ano Jubilar – *Peregrinos da Esperança* na Diocese de Erexim. A missa reuniu fiéis e lideranças de diversas paróquias e comunidades, marcando o fechamento de um ano inteiro de celebrações e iniciativas jubilares vividas em comunhão com a Igreja universal. A celebração contou ainda com a participação do Coral Nossa Senhora de Fátima, regido pelo padre José Carlos Sala. Durante a missa, candidatos ao diaconato permanente da Diocese receberam o ministério do leitorato, dentro da caminhada formativa da Escola Diaconal.

Na homilia, o bispo diocesano, dom Adimir Antônio Mazali, recordou o início do Jubileu e ressaltou o significado do encerramento. “Esta celebração se reveste de um sentido especial: sintonizada à Igreja em todo o mundo, celebra a grande ação de graças do

encerramento do Ano Jubilar, iniciado no Natal passado, chamando-nos à conversão, à fé e à misericórdia", afirmou. Segundo o bispo, o Jubileu ordinário recorda os 2025 anos da Encarnação de Jesus Cristo, em quem "encontramos a manifestação do amor de Deus que nos vem trazer a esperança da salvação".

Dom Adimir também destacou que a vivência jubilar convida a relações marcadas pela misericórdia, pelo perdão e pelo amor, valores que devem se refletir na vida cotidiana e comunitária. Citando a Carta de São Paulo aos Colossenses, lembrou que todos são chamados a se revestir "de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência" e reforçou que "sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição", como caminho para a construção de um mundo mais fraterno e cheio de paz.

Ao fazer referência à Festa da Sagrada Família de Nazaré, celebrada neste domingo, dom Adimir ressaltou que a liturgia aponta caminhos concretos para a vida cotidiana. "A Liturgia da Palavra nos orienta para uma vida familiar saudável e harmoniosa, onde o amor é a base de todos os relacionamentos", disse, ampliando o olhar para além da família de sangue, ao lembrar a grande família formada por todos os filhos e filhas de Deus.

Ao concluir, o bispo reforçou que, embora o Ano Jubilar se encerre, a missão permanece. "O Ano Jubilar se encerra, mas a esperança não pode desaparecer", afirmou, lembrando o apelo do Papa Francisco para que, mesmo diante das adversidades, a Igreja continue formando homens e mulheres de esperança, com a fé renovada e o compromisso de viver como discípulos missionários de Jesus Cristo.

Fonte: www.diocesedeerexim.org.br

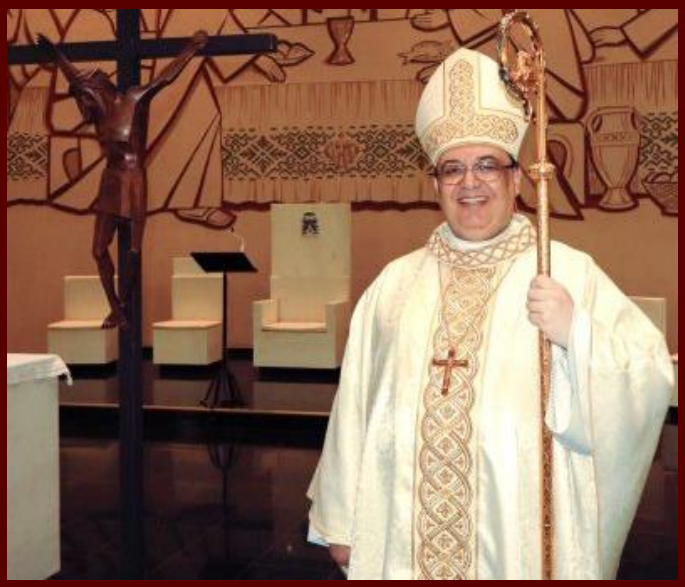
Santuário de Fátima encerra 2025 com agradecimento

“Um ano marcado por presença, participação e gratidão”: é assim que o Reitor do Santuário e do Seminário Nossa Senhora de Fátima, padre José Carlos Sala, avalia 2025. Em mensagem dirigida aos fiéis, em nome da direção do Santuário e do Seminário, ele agradeceu aos peregrinos, colaboradores e a todos que, de diferentes formas, estiveram presentes ao longo do ano, seja nos serviços pastorais, seja no apoio financeiro que contribui para a manutenção da estrutura e das ações de evangelização.

Na mensagem, o padre também recordou as inúmeras graças vividas no Santuário durante o ano, destacando os testemunhos de fé trazidos pelos peregrinos que passaram pelo local. Segundo ele, foram muitas as bênçãos experimentadas em 2025, reforçando o papel do Santuário como espaço de acolhida, oração e esperança para quem busca conforto espiritual.

Ao projetar 2026, o reitor ressaltou que o início de um novo ano vai além do calendário e se constrói no coração de quem vive com fé e esperança. Ele reforçou que o Santuário, casa da Mãe, seguirá de portas abertas para acolher a todos no novo ano e convidou a comunidade para as celebrações de fim e início de ano.

Dom Adimir avalia 2025 como ano de esperança



Ao avaliar o ano de 2025, o bispo diocesano de Erexim, dom Adimir Antônio Mazali, destacou que o período foi marcado por um chamado especial à fé e à esperança, no contexto do Ano Jubilar. Segundo ele, foi um ano que convidou a Igreja e a sociedade a refletirem sobre a centralidade de Jesus Cristo e sobre a necessidade de manter viva a esperança, especialmente diante de um cenário mundial marcado por conflitos, violências e inseguranças.

Dom Adimir ressaltou que a esperança tem força transformadora e provoca mudanças concretas na forma de viver e se relacionar. Para o bispo, renovar a esperança significa acreditar que é possível construir um mundo melhor, mais justo e fraterno, a partir da conversão pessoal, do fortalecimento da fé e do compromisso com valores que geram vida e paz no cotidiano.

Ao encerrar o ano, o bispo afirmou que o sentimento predominante é de alegria e gratidão, por reconhecer em 2025 um tempo especial de graça. Ele desejou que a bênção, a alegria e a esperança vividas ao longo do ano se estendam para os próximos dias da caminhada da Igreja e dos cristãos, pedindo que Deus continue abençoando a todos com sua paz.

Em mensagem dirigida à comunidade diocesana, Dom Adimir também agradeceu o empenho das paróquias, comunidades, pastorais e serviços, reconhecendo o trabalho e a dedicação de todos que, de diferentes formas, contribuíram para o processo de evangelização vivido na Diocese de Erexim ao longo do período.

Santuário N. Sra. da Santa Cruz oficializa 1º reitor

O Santuário Nossa Senhora da Santa Cruz oficializou, no sábado de 27 de dezembro de 2025), o seu primeiro reitor. O padre Gladir Pedro Giacomel, que atuava como capelão do local desde dezembro de 2021, tomou posse durante missa realizada às 14h, presidida pelo monsenhor Agostinho Francisco Dors, vigário-geral da Diocese de Erexim, por delegação do bispo diocesano, dom Adimir Antonio Mazali. A celebração ocorreu no contexto da festa da Sagrada Família e reuniu padres da Cúria Diocesana, diáconos permanentes, familiares ligados à história da devoção no santuário, além de um grande número de fiéis e peregrinos de municípios da região e de outros estados, como Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Antes do início da celebração, foi lido o documento oficial de nomeação do novo reitor. Durante a missa, ocorreram os ritos formais da posse, como a entrega simbólica da chave do templo e a renovação de compromissos ligados à função. Ao final, representantes da comunidade destacaram a importância da oficialização do santuário, e o padre Gladir agradeceu a confiança da Diocese e o apoio dos colaboradores que atuam no local, reafirmando a continuidade do atendimento aos peregrinos.

Papa invoca o dom da paz para o mundo, responsabilidade de todos

"Quem não ama não se salva, está perdido". Jesus Cristo é a nossa paz, porque nos liberta do pecado e nos indica o caminho a seguir para superar os conflitos, interpessoais aos internacionais. "Sem um coração livre do pecado, um coração perdoado, não se pode ser homens e mulheres pacíficos e construtores de paz. Foi por esta razão que Jesus nasceu em Belém e morreu na cruz: para nos libertar do pecado. Ele é o Salvador.

Fonte: Vatican News

Presépio Natal 2026 na igreja de Jacutinga

JESUS,

nossa alegria,

nossa esperança!

Feliz Natal
e o ano 2026
seja repleto de
bênçãos de Deus!

Pe. Olírio Streher

Grupo da Santa avalia ano 2025

Foi na casa de Ari e Inês Favretto que o Grupo da Santa se reuniu na noite de terça-feira, 30 de dezembro de 2025. O Grupo é formado por pessoas voluntárias com a função de cuidar, preservar e revitalizar o espaço ao redor do Monumento Nossa Senhora das Graças e a rua que dá acesso ao local.

Foi um encontro de avaliação das atividades realizadas no ano 2025. Por estar nos últimos dias do ano, aproveitou-se o encontro para fazer uma confraternização. Rolou muita conversa e, também risadas. Foi o último encontro com as presença do pároco Pe. Olírio Streher, transferido para Três Arroios, cuja posse está marcada para o dia 31 de janeiro de 2026.

04 de Janeiro de 2026

Recado da Palavra de Deus

Solenidade da Epifania do Senhor

Celebramos neste domingo a festa da Epifania, que é a manifestação de Jesus como luz das nações, como Salvador da humanidade. O evangelho deste domingo nos recorda a caminhada dos magos, guiados pela estrela de Belém. Esta festa faz-nos sentir peregrinos na fé, junto com toda a humanidade que enfrenta o cansaço do caminho, que vive a busca contínua de um sentido para a sua vida e para as suas contradições. Mais do que nunca, sente a necessidade da conquista da paz.

A estrela indica um caminho alternativo, um caminho que não passa pelo conhecimento dos grandes, dos Herodes e dos Mestres da Lei, mas pelo discernimento dos pequenos e fracos, o caminho que nos leva ao Menino de Belém, o caminho da solidariedade.

A estrela orientou os magos para o encontro com Cristo. Precisamos, hoje, dedicar atenção aos sinais que nos levam a Jesus. Perguntemo-nos hoje e sempre: "Onde está Jesus que veio até nós? O Documento de Aparecida nos diz que encontramos Jesus: na fé recebida e vivida na Igreja; na Sagrada Escritura, Palavra de Deus; na Liturgia, ao celebrar o mistério pascal; na Eucaristia; no Sacramento da Reconciliação; na oração pessoal e comunitária e, privilegiadamente, nos irmãos, sobretudo nos pobres, aflitos e enfermos. E neste programa, reforçamos aquilo que já foi dito muitas vezes: encontramos Cristo na vida da comunidade e especialmente no momento da celebração litúrgica dominical. Percebemos, assim, que não faltam estrelas que nos indiquem onde encontrar o Salvador. É preciso estar atentos e perceber os sinais. Só enxerga a estrela quem tem fé.

Informativo Diocesano

Ano 30 - nº 1.530 – 04 de janeiro de 2026

Oficializado primeiro Reitor do Santuário Nossa Senhora da Santa Cruz

Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese, por delegação do Bispo Diocesano Dom Adimir Antonio Mazali, deu posse ao Pe. Gladir Pedro Giacomel, vigário paroquial da Catedral São José, como primeiro Reitor do Santuário N. Sra. da Santa Cruz em missa às 14h deste sábado, 27, seguindo a liturgia da festa da Sagrada Família. A missa foi concelebrada pelos padres Jair Carlesso e Antonio Valentini Neto, do Cúria Diocesana, e teve a participação de 4 diáconos permanentes, familiares de Dorothea Menegon Farina a quem está ligada aquela invocação da Virgem Maria, diversos ministros, coroinhas e expressivo número de peregrinos das comunidades próximas bem como de diversas localidades da Diocese, de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Antes do início da celebração, Monsenhor Agostinho pediu a leitura da "provisão", o documento do Bispo de nomeação do Pe. Gladir como Reitor do mencionado Santuário, do qual vinha exercendo a função de capelão desde 21 de dezembro de 2021. Em diversos momentos da celebração, ele realizou os ritos da posse, com a entrega da chave da porta central do templo, em frente a ele, a renovação da fé, a promessa de fidelidade e a renovação dos compromissos da ordenação presbiteral, da missão de evangelizar, do zelo pelo Santíssimo Sacramento do Altar no sacrário, da celebração do sacramento da reconciliação e dos outros sacramentos. No início da celebração, foram apresentados dados biográficos do Pe. Gladir. Após ter-lhe entregue os símbolos de sua missão, Mons. Agostinho o convidou a passar a três ministros do Santuário a carteirinha de renovação de seu mandato. No final da celebração, No final da celebração, filha de Dorothea falou de sua alegria por ver o santuário oficializado e pela posse do seu Reitor. Pe. Gladir manifestou sua gratidão pela confiança do Bispo nele depositada e a todos os colaboradores do Santuário e expressou suas disposições na continuidade do atendimento espiritual do mesmo.

A homilia do Monsenhor Agostinho: Iniciou citando documento do Concílio Vaticano II sobre a Revelação Divina ressaltando que ela culmina e se completa em Jesus Cristo que viveu na Família de Nazaré. Sua revelação continua nas diversas experiências de encontro com Deus e suas graças. Aquela família é modelo para todas as famílias. Destacou aspectos das leituras e do evangelho. A seguir, enfatizou a missão do Reitor do Santuário, ensinar o evangelho, a doutrina da fé; celebrar o mistério da salvação, santificar e abençoar os peregrinos, conduzir o Santuário segundo as normas canônicas e civis. Observou que o Pe. Gladir já comprovou sua competência e zelo pastoral nesta missão.

Arquidioceses e Dioceses encerram Jubileu 2025 "Peregrinos de Esperança

Convocado pelo Papa Francisco em 09 de maio de 2024, o Jubileu 2025 foi aberto por ele em nível universal na Basílica São Pedro no Vaticano na noite de Natal do ano passado. Nas Arquidioceses e Dioceses, foi aberto no dia 29 seguinte, festa da Sagrada Família. Elas o encerraram domingo passado. O Papa Leão XIV vai encerrá-lo no próximo dia 06, solenidade da Epifania em Roma. Tal encerramento na Diocese de Erexim ocorreu na Catedral São José em missa presidida por Dom Adimir Antonio Mazali e concelebrada por 38 padres, com a participação de 19 diáconos, 2 seminaristas, mais de 100 ministros, religiosos e religiosas, coroinhas e acólitos, delegações das 30 paróquias e muitas outras pessoas. Os cantos e a música foram animados pelo Coral N. Sra. de Fátima, regido pelo Pe. José Carlos Sala, Reitor do Seminário e do Santuário. No início da celebração, o Pároco da Catedral, Pe. Clair Favreto, fez a apresentação dos diversos participantes. Em seguida, Dom Adimir, conforme folheto litúrgico próprio do Jubileu, convidou a todos a elevar a Deus ação de graças e de súplica em união com os que não têm voz perante os homens, mas que o Pai escuta, os doentes, os idosos, os presos, os pobres. Lembrou que pela indulgência jubilar, o Senhor fez correr rio de graça e de bênção. A todos deu a sua esperança e a sua paz, fortaleceu as mãos frágeis, reforçou os joelhos vacilantes e disse a cada um "coragem, não tenha medo". Na celebração da santidade da Sagrada Família de Nazaré, dando graças a Deus também lhe pedimos perdão. No final da celebração, o Bispo ressaltou a experiência intensa da misericórdia divina no ano jubilar. Revigorados por ela, exortou a permanecer em comunhão com todo o mistério de Cristo na fé, na esperança e na caridade. Como os discípulos que viram o rosto dele, conservar a alegria do encontro com ele e manter a confissão da esperança, porque aquele que prometeu é fiel. Assim motivados, todos cantaram o solene hino "Te Deum", "a Ti, ó Deus, louvamos".

A homilia de Dom Adimir: Recordou a solene abertura do Jubileu na Diocese há um ano e seu sua conclusão neste domingo. No clima natalino, celebra-se 2025 anos do nascimento de Cristo e sua vida na Sagrada Família de Nazaré. Passou a referir-se às duas leituras e ao evangelho da liturgia com indicações práticas para uma vida serena nas residências, bem como na sociedade com relações harmônicas entre os esposos, entre pais e filhos, entre filhos e pais. Destacou o amor de Deus por todos e a devida correspondência a ele. Depois se referiu ao Jubileu, tempo especial de graça e conversão na esperança que não decepciona. Enfatizou que a esperança de um mundo novo passa pelas famílias. Nelas, como afirmou o Papa São João Paulo II, constrói-se o futuro da humanidade. Citou a recomendação do Papa Francisco de não deixar que nos roubem a esperança. Concluiu convocando a todos a prosseguir a caminhada da vida com a esperança renovada e a fé fortalecida.

Instituição de candidatos ao diaconado permanente no ministério de leitor: Após a proclamação do evangelho, Dom Adimir instituiu ministros leitores 5 cinco candidatos ao diaconado permanente: João Leonardo Rambo, paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim; Paulo Roberto Tomazelli, paróquia São Cristóvão, Erechim; Paulo Roberto Fassina, paróquia da Catedral São José; Ezequiel José Pinotti e Sidinei Luiz Kalinoski, ambos da paróquia Imaculada Conceição, Getúlio Vargas.

Os jubileus na história: No Antigo Testamento encontramos o ano sabático, de 7 em 7 anos, e o ano jubilar de sete em sete semanas de anos, ou seja, depois de 49 anos, o ano seguinte era um jubileu. Palavra que vem da língua hebraica e que significa chifre. Com o sopro nele, o povo era convocado para o ano da liberdade. Era o a no para o descanso da terra, libertação dos escravos, correção das divisas para abolir toda e qualquer iníqua concentração de bens e de riquezas. Um recomeço na justiça. Na Igreja, o primeiro jubileu ocorreu no ano 1300 e seria celebrado de 100 em anos. Depois, de 50 em 50 e finalmente de 25 em 25. Segundo algumas fontes, foram 29 jubileus ordinários. O próximo jubileu ordinário será em 2050. Houve também jubileus extraordinários, como o da misericórdia, convocado pelo Francisco e realizado de 08 de dezembro de 2015, solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria até 20 de novembro de 2016, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Os próximos jubileus extraordinários serão em 2031, na passagem dos 500 anos da aparição de Nossa Senhora em Guadalupe, México, e em 2033, nos 2.000 anos da Morte e Ressurreição de Cristo.

Presidência da CNBB divulga mensagem de esperança cristã e questionamento social

Foi no dia 29, no contexto natalino e do encerramento do Ano Jubilar e praticamente do ano civil. É mensagem de esperança que não decepciona, mas ao mesmo tempo de grave preocupação. Ressalta que os bispos, como pastores, exultam com as vitórias e conquistas pelas quais se sentem felizes e com renovadas esperanças, mas se inquietam e até se indignam com alguns retrocessos da ética e do cuidado com os pobres. Citam algumas notícias positivas: aumento da taxa média de médicos pelo número de habitantes, o serviço do Sistema Único de Saúde, a retirada de algumas tarifas norte-americanas sobre vários produtos brasileiros, a estabilidade da inflação, a taxa de desemprego em queda, o relativo crescimento do PIB, o significativo aumento do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais. Referem ainda a realização da COP-30 e outros aspectos. Por outro lado observam este ano, no âmbito da convivência democrática, foi marcado por profundas tensões e retrocessos sociais, que deixaram feridas abertas no tecido social, algumas experiências fragilizaram seriamente a confiança nas instituições. Entre elas, o pagamento exorbitante de juros e amortizações da dívida, que deixa o país sem capacidade de maior investimento em educação, saúde, moradia e segurança; o enfraquecimento da ética e o aumento da corrupção na vida pública; a fragilização dos mecanismos democráticos, por causa de interesses econômicos e disputas de poder; a flexibilização de marcos legais essenciais, a marginalização de muitos, o aumento da violência e outros crimes. Tais realidades ferem a dignidade humana e obscurecem a vocação democrática do país. Enfatizam a convicção de que nenhuma escuridão é definitiva e que a esperança é força transformadora para quem caminha em busca do bem comum. Reafirmam que nenhum projeto político pode se sobrepor à vida, ao respeito à pessoa humana, à justiça social e ao cuidado com a casa comum. Manifestam-se firmemente contra qualquer iniciativa de legalização do aborto no Brasil, com a devida luta contra a fome, a miséria e a desigualdade. Desejam e querem trabalhar pela paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante, por um mundo e por um ser humano pacificados e reconciliados no amor (cf. Ef 2,14). Desejam que a luz do Menino Deus ilumine as famílias, comunidades e nação e que o ano de 2026 nos encontre firmes no testemunho cristão, com o desejo de mudar o mundo, empenhados na oração, nutridos pela Palavra e pela Eucaristia. E que a Mãe Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, nos acompanhe nesta travessia.

Cultivar e transmitir uma paz desarmada

Como se divulgou diversas vezes, o título da mensagem Papa Leão XIV para o 59º Dia Mundial da Paz, no dia primeiro deste ano, é: “A paz esteja com todos vós. Rumo a uma paz desarmada e desarmante”. Para ele, “paz de Jesus ressuscitado é desarmada, porque desarmada foi a sua luta, dentro de precisas circunstâncias históricas, políticas e sociais. Os cristãos devem tornar-se, juntos, testemunhas proféticas desta novidade, conscientes das tragédias das quais muitas vezes foram cúmplices. A grande parábola do juízo universal convida todos os cristãos a, conscientemente, agir com misericórdia (cf. *Mt* 25, 31-46). E, ao fazê-lo, encontrarão ao seu lado irmãos e irmãs que, por caminhos diferentes, souberam ouvir a dor dos outros e se libertaram interiormente do engano da violência”. E o Papa adverte: “Se a paz não for uma realidade experimentada, guardada e cultivada, a agressividade espalha-se, tanto na vida doméstica, quanto na vida pública.” Questiona o crescente armamento que no ano passado aumentou 9,4%, atingindo o valor de dois bilhões e setecentos e vinte milhões de dólares, correspondentes a 2,5% do produto interno bruto mundial. A relação entre os povos deve estar baseada no direito, na justiça e na confiança, não no medo e no domínio da força. Cita o Papa São João XXIII, para quem o resultado disso é que os povos vivem em terror permanente, como sob a ameaça de uma tempestade que pode rebentar a cada momento com avassaladora destruição. O caminho para uma sociedade harmônica é outro. Cita também documento do Concílio Vaticano II sobre Igreja no mundo

de hoje que aponta para o perigo da guerra hodierna com as modernas armas científicas que pode levar às mais atrozes decisões, razão pela qual os bispos imploravam a todos, sobretudo aos governantes e chefes militares, que ponderassem sem cessar a sua tão grande responsabilidade perante Deus e a humanidade. Segundo Santo Agostinho, “quem ama a paz ama também os inimigos da paz”.

Papa Leão XIV aponta princípios no exercício do poder

Em audiência a membros da Associação Nacional de Municípios (Comuni) Italianos (ANCI), segunda-feira, dia 29, Papa Leão XIV lembrou o nascimento de Jesus no presépio de Belém. A mansidão daquela frágil criança se choca com a arrogância do rei Herodes, que ordenou o massacre dos inocentes. Foi manifestação de um poder humano que não conhece a beleza do amor porque ignora a dignidade da vida humana. Para o Papa, todo poder é, antes de tudo, responsabilidade e serviço e toda autoridade deve “encarnar as virtudes da humildade, da honestidade e da partilha”. Ressaltou o compromisso público daquela associação italiana, falando-lhe sobre a importância da escuta “como dinâmica social que ativa essas virtudes”, atendendo “às necessidades das famílias e das pessoas, cuidando especialmente dos mais frágeis, para o bem de todos”. Destacou algumas realidades que exigem atenção especial, como as dificuldades enfrentadas pelas famílias e pelos jovens, assim como a solidão dos idosos e o "grito silencioso dos pobres". Exortou os membros da Associação Nacional de Municípios Italianos a "se tornarem mestres da dedicação ao bem comum, promovendo uma aliança social pela esperança". Lamentando que as cidades estejam vivendo formas de marginalização, violência e solidão “que precisam ser enfrentadas”, ele alertou especificamente sobre o vício em jogos de azar, “que arruínam muitas famílias”. Trata-se de um grave educacional, de saúde mental e de confiança social.

Participantes de celebrações litúrgicas, das audiência gerais, jubilares, especiais com o Papa em 2025

Segundo a Casa Pontifícia, de janeiro a abril, foram 262.820 pessoas. Deve-se levar em conta que na hospitalização do Papa Francisco a partir de 14 de fevereiro e mesmo no seu retorno à Casa Santa Marta, os textos da oração do Angelus e das Audiências Gerais foram distribuídos pela Sala de Imprensa da Santa Sé. De 8 maio, após a eleição do Papa Leão XIV, o número foi de 2.913.800 pessoas. Dezembro registrou o maior número de presença na oração mariana, com aproximadamente 250.000 participantes, enquanto outubro teve o pico de presença tanto nas celebrações litúrgicas (aproximadamente 200.000) quanto nas audiências gerais e jubilares (aproximadamente 295.000). O número total foi de 3.176.620 de pessoas

Igreja que resistiu a tornado em Rio Bonito do Iguaçu será elevada a santuário

Por Monasa Narjara

A paróquia santo Antônio de Pádua, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), fundada em 13 de junho de 1995, será elevada a santuário no dia 28 de dezembro.

Um santuário, segundo o cânon 1.230 do **Código de Direito Canônico (CDC)** é um "lugar sagrado aonde os fiéis, por motivo de piedade, em grande número acorrem em peregrinação, com a aprovação do Ordinário do lugar". O local, segundo o cânon 1.234, também deve dispor aos fiéis "meios de salvação mais abundantes, com o anúncio cuidadoso da palavra de Deus, o fomento da vida litúrgica, principalmente por meio da celebração da Eucaristia e da penitência, e ainda com o cultivo de formas aprovadas de piedade popular".

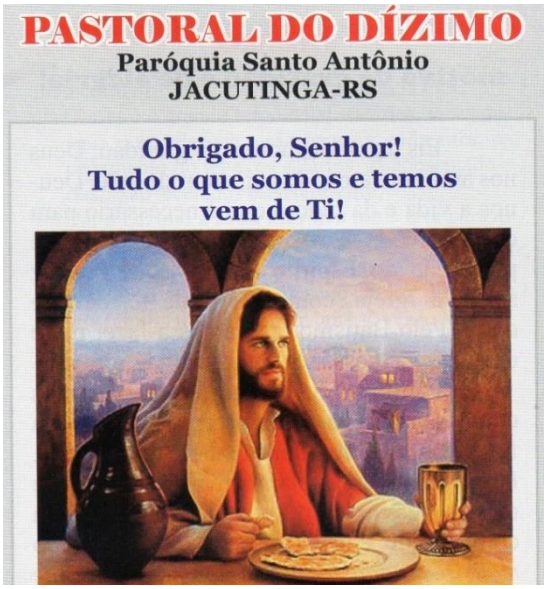
Segundo a diocese de Guarapuava, a última peregrinação do Jubileu da Esperança em Rio Bonito do Iguaçu também tem "como propósito levar pouco de esperança para cerca de 5000 pessoas que ficaram desabrigadas" depois da passagem do tornado de nível F3 em 7 de novembro, que deixou seis mortos e centenas de feridos na cidade.

Os ventos que ultrapassaram os 300 km/h destruíram casas, escolas e lojas, mas a igreja santo Antônio de Pádua que neste dia estava lotada para a celebração da crisma de 132 jovens resistiu ao desastre e ninguém que estava na igreja se feriu.

A única coisa que a Igreja teve com o desastre foram algumas telhas levantadas nas laterais. O Santíssimo Sacramento presente no altar, a imagem de santo Antônio na entrada da igreja, e duas imagens de Nossa Senhora Aparecida, uma na lateral e outra nos fundos da igreja, ficaram intactos. O bispo de Guarapuava, dom Amilton Manoel da Silva, disse na época que isso tudo foram "sinais providenciais" e ressaltou: "Nada é coincidência, tudo é providência. Eu creio! Deus seja louvado!"

Fonte: ACIDigital

Dízimo: gesto de gratidão a Deus



Já adentramos o ano 2026. Somos convidados a percebermos quantas coisas, quantos dons recebemos gratuitamente de Deus no ano passado. Saibamos reconhecer os imensos benefícios recebidos, agradecendo-os a Deus no início deste ano. Com relação ao dízimo, verifiquemos nossa situação junto à nossa comunidade. Procuremos sempre estar em dia com o dízimo, que é uma forma de agradecer a Deus o que dele recebemos. Dízimo é devolver a Deus um pouco de tudo o que recebemos dele. Um coração é grande quando sabe agradecer.

Oração do dizimista

Senhor, faze de mim um dizimista consciente e feliz.
Que meu Dízimo seja agradecimento,
seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade.
O que tenho de bom, de Ti recebi:
vida, fé, saúde, amor, família, bens...
Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade.
Tira o egoísmo do meu coração.
Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos.
Que meu Dízimo seja fonte de bênçãos
para mim, minha família e minha comunidade.
Amém.

Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da paróquia Santo Antônio de Jacutinga,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços

Pe. Olírio Luís Streher - pároco
Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168
E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br